

Ata de número 374 (trezentos e setenta e quatro) da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – COMASC, realizada em 18 de Maio de 2017.

01	Ata de número trezentos e setenta e quatro da Reunião Ordinária do Conselho
02	Municipal de Assistência Social – COMASC, aos dezoito dias do mês de maio de
03	dois mil e dezessete, às sete e trinta horas, no Auditório da Associação de Apoio à
04	Pessoa com Câncer de Castelo - APEC, com a presença dos conselheiros:
05	Mariana Scolforo Louzada, Rosa Augusta Kister Ambrosim, Cristina de Fátima Nali
06	Ferreira, Anacleto Brunoro Júnior, Cristiane Rizo Balliana, Denise Vargas Azevedo
07	Estofeles, Luciana Cristo Falçoni, Sílvia Louzada Duarte, Gilmara Araujo da Cruz,
08	Ailson Carlos de Amorim, Ana Paula Mercier Serejo, Diomar Moises da Silva Lima.
09	A Secretária Executiva do Conselho Municipal de Assistência Social Eliane Maria
10	Pizol Colodete. As conselheiras Soraia Del Santo de Oliveira Brum e Nilcéia
11	Aparecida Silva Figueiredo justificaram sua ausência. A Presidente Mariana iniciou
12	a reunião com a pauta: Leitura da Ata Nº 373. A conselheira Cristina leu a referida
13	ata que foi aprovada por unanimidade. O conselheiro Anacleto pediu inclusão de
14	pauta: Discussão sobre o Convênio das Entidades Socioassistenciais do
15	Município. Informou que o Convênio foi assinado pelas Entidades, porém o
16	recurso ainda não foi repassado. Que a maioria dos municípios estão fazendo o
17	Convênio sem adequação à nova Lei devido ao desconhecimento da mesma e
18	que as Entidades pretendem convidar o Procurador da Federação das APAEs para
19	ministrar uma Capacitação sobre a nova Lei de Chamamento. A Presidente
20	perguntou se o COMASC vai fazer algum encaminhamento sobre esse assunto. A
21	conselheira Cristiane questionou o que a Prefeitura vai fazer com o recurso que
22	seria destinado a primeira parcela do repasse das Entidades e que não foi
23	repassado nos meses de janeiro a abril, uma vez que os Serviços estão sendo
24	comprados a partir de maio. Informou que a Procuradoria questionou que a per
25	capita comprada nos Serviços foi muito alta, que o Governo Federal poderá
26	questionar e que o município quer diminuir esse valor. Rosa disse que a prefeitura
27	não deveria nivelar a compra nos Serviços por baixo, pois não dá para comparar o
28	valor pago pelo governo federal por per capita, pois há mais de 20 anos não é feito
29	reajuste dos mesmos. Anacleto comentou que, se as Entidades quiserem, podem
30	parar o atendimento aos usuários, porém manter-se ativas como entidades de
31	defesa dos direitos. Cristiane disse que a rede pública não consegue atender toda
32	a demanda e não está fazendo uma oferta qualificada por falta de Orientador
33	Social, Oficineiros, alimentação, material e espaço físico adequado. Prosseguindo,
34	a Presidente passou para a pauta: Leitura do ofício Nº 251/2017/SEMAS/PMC,
35	cujo assunto é a renovação dos contratos dos profissionais da SEMAS. Mariana
36	explicou que o Conselho encaminhou o OF. Nº 021/COMASC/2017 à SEMAS
37	perguntando sobre a situação dos profissionais contratados pois os contratos
38	serão rescindidos em 30/06/17 e leu a resposta da Secretária Municipal de
39	Assistência Social, informando que no dia 28/04/2017 foi protocolado na Prefeitura
40	Municipal o processo nº 4988/2017 pedindo a renovação dos contratos e
41	esclareceu que a Administração está sob direcionamento dado pelo Ministério
42	Público, através do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta assinado
43	pelo prefeito e que, segundo o Secretário de Finanças, a folha está ultrapassando

Ata de número 374 (trezentos e setenta e quatro) da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – COMASC, realizada em 18 de Maio de 2017.

44	o limite prudencial, hoje em aproximadamente 55,15% e deveria estar em 51,30%.
45	A conselheira Ana Paula questionou que depois da publicação do TAC, os
46	funcionários que estavam em desvio de função voltaram ao seu lugar, não sendo
47	substituídos e se não foram contratadas novas pessoas como a folha de
48	pagamento da prefeitura não diminuiu? Mariana foi favorável de agendar outra
49	reunião com o Ministério Público e Anacleto sugeriu que nessa reunião seja
50	elaborada uma Ata para o Promotor assinar. E ainda sugeriu convidar os dois
51	promotores e que o Ministério Público convide o Prefeito e o Procurador. Foi
52	decidido em assembleia agendar a reunião com a promotoria, devendo ser
53	enviado ofício com tal solicitação. Continuando, a Presidente passou para a pauta:
54	Conferência Municipal de Assistência Social. Rosa informou que entrou em contato
55	com Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS) para informar a nova data
56	da Conferência e a conselheira Nazaré disse que colocaria na pauta da reunião e
57	depois entraria em contato sobre o palestrante indicado, dizendo que uma das
58	opções seria Elizete dos Anjos. Mariana informou que foi enviado ofício para a
59	SEMAS solicitando lanche, material de gráfica, diária para o palestrante, além do
60	agendamento do local. Anacleto comentou que está aguardando a resposta do
61	CEAS com o nome do palestrante para fazer os folders e cartazes, mas que já
62	elaborou a logomarca. Frisou a importância dos “10 direitos socio-assistenciais”. A
63	Presidente informou o tema da Conferência é “Garantia de Direitos no
64	fortalecimento do SUAS” e os Eixos: Eixo 1 – A proteção social não-contributiva e
65	o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos
66	socioassistenciais; Eixo 2 – Gestão democrática e controle social: o lugar da
67	sociedade civil no SUAS; Eixo 3 – Acesso às seguranças socioassistenciais e a
68	articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de
69	direitos socioassistenciais; Eixo 4 – A legislação como instrumento para uma
70	gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a
71	garantia dos direitos socioassistenciais. Anacleto sugeriu que o município
72	acrescentasse em um dos eixos temáticos o tema: Cofinanciamento, pois o
73	município pode encaixar o tema que for pertinente à sua realidade. Mariana
74	sugeriu discutir esse tema em todos os eixos. Depois informou que a Secretária
75	dos conselhos, Renata, lhe disse que o pedido de gráfica feito no ano passado não
76	saiu e tem que fazer a solicitação. Dando continuidade a Presidente pediu
77	inversão da pauta para: Apreciação e aprovação da Renovação de Inscrição do
78	Centro de Integração Empresa Escola – CIEE. A conselheira Rosa, que é da
79	Comissão de Análise de Inscrição de Entidades-Programas-Projetos, apresentou a
80	documentação. Informou que, no dia da reunião da Comissão, percebeu-se que
81	faltavam algumas informações sobre a atuação do CIEE no município e, por isso,
82	convidaram a Coordenadora Letícia Avanci, para solicitar as adequações
83	necessárias e esta enviou o que foi pedido. Diante do exposto a Comissão indicou
84	a aprovação. Os conselheiros aprovaram a renovação de inscrição do Centro de
85	Integração Empresa Escola – CIEE. Em seguida passou para a pauta: Análise de
86	Inscrição da Associação Castelense de Transportadores de Carga - ACTC. O



Ata de número 374 (trezentos e setenta e quatro) da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – COMASC, realizada em 18 de Maio de 2017.

87	conselheiro Anacleto, que é da Comissão de Análise de Inscrição de Entidades-
88	Programas-Projetos apresentou a documentação e informou que eles
89	desenvolvem um Projeto de Padrinho Provedor para o Serviço de Acolhimento
90	Institucional para Crianças e Adolescentes “Willis César Pedruzzi” e solicitaram a
91	inscrição pois tem interesse em obter a inscrição estadual para receber emendas
92	parlamentares, segundo informações da Advogada Mirian. Cristiane perguntou se
93	a ACTC é uma ONG. Rosa respondeu que sim e comentou que a ACTC marcou
94	que o principal objetivo é a Assistência Social, mas na verdade o objetivo principal
95	é a Defesa de Direitos dos seus associados. Cristiane questionou que a ACTC não
96	executa diretamente Serviços da Assistência Social. Rosa disse que a comissão
97	convidou a Advogada da Associação, Mirian, para esclarecer algumas dúvidas e
98	explicar sobre o FIA (Fundo para a Infância e Adolescência), mas que a ACTC se
99	recusa a passar a doação dessa forma e, por isso, a comissão sugeriu que a
100	Associação doasse os materiais que a Entidade precise. Anacleto informou que
101	Mirian foi orientada por um deputado a pedir Inscrição para conseguir emenda
102	parlamentar. Cristiane disse que a mudança no Estatuto não é do interesse da
103	Associação e que podem continuar doando na forma de materiais. Rosa informou
104	que existe uma lacuna entre o Projeto Apadrinhamento Provedor e as normativas
105	da Prefeitura, em relação a doações e que solicitou para a Assistente Social do
106	Ministério Público Estadual, Eva Alexandre Martins, o que fazer nesses casos, e
107	Eva informou que nenhum município ainda tem essa modalidade de
108	apadrinhamento e que irá buscar informações. Cristiane sugeriu que a Associação
109	fizesse uma doação mensal e que o Serviço de Acolhimento fizesse um
110	cronograma dos materiais que precisa. Mariana disse que as técnicas do Serviço
111	de Acolhimento conversaram com Mirian e vão marcar uma reunião para discutir
112	uma forma de realizar a doação. Diante do exposto a Comissão não indica
113	aprovação. Os conselheiros não aprovaram a inscrição da ACTC pois entenderam
114	que a mesma não tem como objetivo principal a Assistência Social. Dando
115	seguimento passou para a pauta: Análise de Prestação de Contas. A conselheira
116	Ana Paula, da Comissão de Prestação de Contas, explicou que vai apresentar as
117	prestações de contas das Entidades pois as prestações de contas da SEMAS
118	foram enviadas após a reunião. Apresentou a prestação de contas da APEC,
119	Processo 002286/2017, Parcela 05/2016, no valor de R\$ 11.000,00 (Processos
120	anexos: 016292/2016 e 13103/2016); prestação de contas da ACRIC, Processo
121	016196/2016, Parcela 04/2016 (Processo anexo 009627/2016); prestação de
122	contas da AMA, Processo 0162013/2016, prestação de contas final da subvenção
123	social 2016 (Processo anexo 006262/2016). Cristiane informou que as Entidades
124	AMA e APEC fizeram a devolução dos rendimentos da aplicação financeira,
125	conforme foi solicitado. A Comissão solicitou esclarecimentos à AMA em relação a
126	compra de uma grande quantidade de iogurte por mês, quanto a entrega e ao uso.
127	Anacleto, como Presidente da AMA, explicou que pagou toda a compra de uma
128	vez, porém o iogurte é entregue semanalmente, numa quantidade que é
129	consumida por seus usuários. A Comissão questionou o valor da conta de energia

Ata de número 374 (trezentos e setenta e quatro) da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – COMASC, realizada em 18 de Maio de 2017.

130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153	<p>muito alta. Anacleto disse que na AMA tem muitas geladeiras e freezers, além de funcionar à noite. Explicou que congela muita fruta para suco, além de gêneros alimentícios. Cristiane informou que as prestações de contas foram aprovadas pela Fiscal de Convênio. A Comissão indica aprovação. Os conselheiros aprovaram a prestação de contas de APEC, ACRIC e AMA. Prosseguindo passou para a pauta: Plano de Ação 2017. A Presidente leu o Plano de Ação 2017, os conselheiros fizeram as observações e depois aprovaram por unanimidade. Continuando o conselheiro Anacleto solicitou à Comissão de Prestação de Contas para elaborar uma planilha dos gastos da SEMAS, com os recursos municipais, estaduais e federais. Em seguida foram reorganizadas as Comissões Temáticas da seguinte forma: <b>Comissão de Fiscalização, Visita e Avaliação:</b> Soraia Del Santo de Oliveira Brum, , Luciana Cristo Falçoni, Ana Carolina Balliana Martins, Renata Patussi Pancini, Gilmara Araujo da Cruz, Maria Lúcia Ventorim. <b>Comissão de Análise de Inscrição de Entidades-Programas-Projetos:</b> Rosa Augusta Kister Ambrosim, Cristina de Fátima Nalli Ferreira, Anacleto Brunoro Júnior, Georgina de Oliveira Nalli. <b>Comissão de Prestação de Contas:</b> Ana Paula Mercier Serejo, Cristiane Rizo Balliana Ailson Carlos de Amorim, Mariana Mozer Zanelato, Felipe Gussão. <b>Comissão da Instância Controladora do Bolsa Família:</b> Sílvia Louzada Duarte, Denise Vargas Azevedo Estofeles, Diomar Moisés da Silva Lima, Nilcéia Aparecida Silva Figueiredo, Lorena de Aguiar Zardo. Em seguida a Presidente passou para a pauta: Visita a APEC. Sem mais nada a relatar, às 10:30 deu-se por encerrada a reunião e eu, Eliane Maria Pizol Colodete, Secretária Executiva do COMASC, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e demais conselheiros presentes.</p>
--	---

- 1) Eliane Maria Pizol Colodete \_\_\_\_\_
- 2) Mariana Scolforo Louzada \_\_\_\_\_
- 3) Rosa Augusta Kister Ambrosim \_\_\_\_\_
- 4) Ana Paula Mercier Serejo \_\_\_\_\_
- 5) Cristina de Fátima Nalli Ferreira \_\_\_\_\_
- 6) Luciana Cristo Falçoni \_\_\_\_\_
- 7) Diomar Moisés da Silva Lima \_\_\_\_\_
- 8) Cristiane Rizo Balliana \_\_\_\_\_
- 9) Anacleto Brunoro Júnior \_\_\_\_\_
- 10) Denise Vargas Azevedo Estofeles \_\_\_\_\_



Ata de número 374 (trezentos e setenta e quatro) da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – COMASC, realizada em 18 de Maio de 2017.

11) Sílvia Louzada Duarte \_\_\_\_\_

12) Gilmara Araujo da Cruz \_\_\_\_\_

13) Ailson Carlos de Amorim \_\_\_\_\_